



Seção Livre



VERNAND ELLER E SUA ANARQUIA CRISTÃ: A NEGAÇÃO DAS “ARQUIAS”

por Filipe Ferrari¹

Para um estudo detalhado recomendo o excelente trabalho de Vernand Eller. Esta obra traz à luz o verdadeiro caráter do anabatismo, que rejeita o poder das regras e que não é apolítico, como normalmente se diz, mas verdadeiramente anarquista.

(Jacques Ellul in Anarquia e cristianismo)

O livro *Anarquia cristã: a supremacia de Jesus sobre os poderes*, do estadunidense Vernard Marion Eller (1927-2007), é no mínimo, desconcertante. Eller trabalha com um conceito de anarquia cristã que à primeira vista, pode soar até mesmo como estranho. Sem importar-se com o que anarquistas ou cristãos possam pensar, ele sai atirando para todos os lados, firme em sua posição.

Bem fundamentado bíblicamente, o livro é um trabalho primoroso, que demonstra uma pequena parcela da produção teológica de Vernard Eller, infelizmente desconhecida pelo grande público brasileiro, mesmo por alguns envolvidos “no ramo”.

¹ Filipe Ferrari é licenciado em História e mestre em Patrimônio Cultural e Sociedade pela Universidade da Região de Joinville (Univille), professor do Departamento de História da Univille, e membro do Coletivo por uma Espiritualidade Libertária. Traduziu os livros *Anarquia e cristianismo* de Jacques Ellul, em 2009, e *Anarquia cristã: a supremacia de Jesus sobre os poderes* de Vernand Eller, em 2011. E-mail: filipe.ferrari@gmail.com.

Nascido em 11 de julho de 1927, Eller foi um autor, professor e pacifista cristão. Sua visão é enraizada no contexto anabatista, e ele foi membro da Igreja Irmanista (uma das três igrejas pacifistas históricas, junto com os Menonitas e os Quakers). O livro *Anarquia cristã* foi originalmente publicado pela Eerdmans, em 1987.

O livro é dividido em onze capítulos, dentro do seguinte esquema:

- 1º) *Anarquia cristã – a boa idéia!* – Nesse capítulo, o autor trabalha a idéia em si, quase que à guisa de tradução, ele trabalha alguns conceitos primários para um desenvolvimento mais satisfatório da obra, inclusive o mais importante para tal: o termo *arquia*. Ainda, Eller expõe os motivos que o levaram a escrever a obra.
- 2º) *Nesse canto – fé-arquia* – Aqui, Eller conceitua o que ele vai chamar de a “alternativa humana” de salvação, a *fé-arquia*, a crença da humanidade em algo que vai salvá-la, e que não seja o Deus Vivo.
- 3º) *O arquismo da Igreja* – Creio que o título do capítulo fala por si só. Eller não poupa a atual instituição Igreja de suas críticas, traçando um paralelo desta com a *ekklesia* primitiva.
- 4º) *Sobre o pecado seletivo e a justiça* – Nesse, Eller fala acerca do que ele irá denominar como o *zelotismo* das arquias, na distinção da moral que estas fazem, buscando colocar-se como superiores umas às outras. Ainda nesse



capítulo, há um histórico interessante de levantes e revoltas bíblicas que reivindicaram para si estar fazendo a vontade de Deus.

- 5º) *Karl Barth – uma teologia da anarquia cristã* – Pessoalmente, esse foi o capítulo que mais deu trabalho para a tradução, por conta do número de citações. Entretanto, foi o mais prazeroso, principalmente por conta de minha admiração pessoal pelo teólogo suíço que dá nome ao capítulo. Polêmico e audaz, Karl Barth é responsável pelo rompimento com uma teologia que estava em voga, e declara a total alteridade de Deus. Para Eller, esse é um dos fundamentos da *teologia da anarquia cristã*.
- 6º) *Dietrich Bonhoeffer* – Aqui, Eller fala sobre o controverso teólogo alemão, morto em um campo de concentração nazista, acusado de participar de um plano para assassinar Hitler. Para Eller, Bonhoeffer é “mais ou menos” anarquista cristão, mas ainda assim, merecedor de todo um capítulo.
- 7º) *Teologia política e política árquicas* – Nesse capítulo, o autor vai trabalhar a questão da diferenciação entre a política das arquias e o papel que esta pode ocupar frente à tarefa de salvação, em contraste com a política de Deus.
- 8º) *Anarquia cristã e desobediência civil* – Mais um capítulo que o título fala por si. Nele, Eller discorre acerca da sua posição sobre os movimentos de desobediência civil,

trabalhando dentro de um contexto bíblico e também do atual.

- 9º) *O modus operandi da história* – Aqui, Eller vai falar sobre a maneira que ele enxerga a maneira que a história age, para encontrar o seu “fim”. Para o autor, as arquias crêem em uma “evolução moral” da humanidade, que irá culminar em uma sociedade pacífica, quase “utópica”. Entretanto, para Eller, a coisa não funciona bem assim.
- 10º) *Mais de uma maneira de esfolar gatos, ou alcançando bons finais* – Nesse capítulo, por meio de uma excelente análise bíblico-histórica da epístola de Paulo a Filemon, Eller demonstra que é possível fugir de certos “determinismos” que muitas vezes as lutas sociais buscam impor.
- 11º) *Justiça, liberdade e graça – os frutos da anarquia* – Para fechar o livro, Eller vai falar sobre a Graça de Deus, e a maneira que essa age, dentro de um contexto totalmente divino.

Obviamente, o livro é muito mais complexo e completo do que esse breve resumo pode sugerir. A obra é repleta de exemplos, Eller é muito bom ao construir imagens evocativas. Provavelmente existirão pontos onde a única expressão que cabe é: “mas do que ele tá falando?” Porém, independentemente de concordar com ele ou não, comprehende-se facilmente as suas colocações.



Ainda, fica claro ao longo da leitura (começando pelo agradecimento), que a influência de Jacques Ellul é evidente. Apesar do livro *Anarquia e cristianismo* do autor francês ter sido publicado depois da obra de Eller, artigos e citações de Ellul são extremamente presentes ao longo de *Anarquia cristã*. Da mesma maneira, Ellul cita Eller algumas vezes em seu livro.

Por fim, o livro de Vernard Eller é provocativo, e oferece diversos questionamentos que podem levar a uma reflexão de nossas próprias práticas no dia-a-dia, sejam elas cristãs, anarquistas, ou anarco-cristãs.

* * *

Novamente, quero começar alertando que o trabalho que segue é um trabalho amador, o de tradução claro. Esse livro de Vernard Eller mostrou-se como um desafio maior do que o *Anarquia e cristianismo* de Jacques Ellul, principalmente por conta do estilo de escrita de Eller. Enquanto o escritor francês prima pela linguagem acadêmica, o teólogo estadunidense tem um estilo muito mais coloquial, com diversas gírias e trocadilhos, que trazem ao texto uma gostosa descontração, mas que complicam o trabalho de tradução. Algumas delas estão explicadas nas notas de rodapé.

Para fins técnicos, utilizei a versão Almeida Corrigida e Revisada Fiel da Bíblia (ACF) e a Tradução Ecumênica da Bíblia (TEB). Tudo o que precisei pesquisar para a tradução, e aprendi, resolvi compartilhar, e para isso coloquei algumas notas de rodapé. Todas as que encontrarem são minhas, já que Eller não as usa.

Gostaria aqui de agradecer à minha esposa Cibele, pela sua companhia sempre presente, seu apoio e compreensão com minhas ideias, por sua paciência e amor.

Gostaria de agradecer ainda ao Silas Fiorotti, do Coletivo por uma Espiritualidade Libertária, pelo espaço para a publicação e divulgação do livro.

E por último, e certamente o mais importante, mais uma vez agradecer e dedicar todo esse trabalho a Deus, que esse livro possa atingir às pessoas para o agir d'Ele. Como símbolo do que este trabalho foi para mim, deixo as palavras de Jesus, que encontramos em Mateus 6.13: “porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.”



Referências bibliográficas

- BÍBLIA. Português. (1994), *Bíblia – Tradução Ecumênica (TEB)*. Edição de estudo. São Paulo: Loyola.
- BÍBLIA. Português. (1997), *Bíblia Almeida Corrigida e Fiel (ACF)*. São Paulo: Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil. Disponível em: <<https://www.bibliaonline.com.br>>.
- ELLER, V. (1987), *Christian Anarchy: Jesus' Primacy Over the Powers*. Grand Rapids: Eerdmans. Disponível na página: <<http://www.hccentral.com/eller12>>. [Traduzido ao português por Filipe Ferrari, em 2011]
- _____. (2012) [1987], *Anarquia cristã: a supremacia de Jesus sobre os poderes*. Tradução de Filipe Ferrari. In: Espiritualidade Libertária, São Paulo, n. 4, 2012, pp. 36-437.
- ELLUL, J. (1991) [1988], *Anarchy and Christianity* [Anarquia e cristianismo]. Grand Rapids: Eerdmans. [Traduzido ao português por Filipe Ferrari, em 2009]
- _____. (2010) [1988], *Anarquia e cristianismo*. Tradução de Norma Braga. São Paulo: Garimpô Editorial.
- FERRARI, F. (2010), *Apresentação*. In: Espiritualidade Libertária, São Paulo, n. 1, 1. sem. 2010, pp. 9-11.

[Texto recebido em 27/11/2011.]